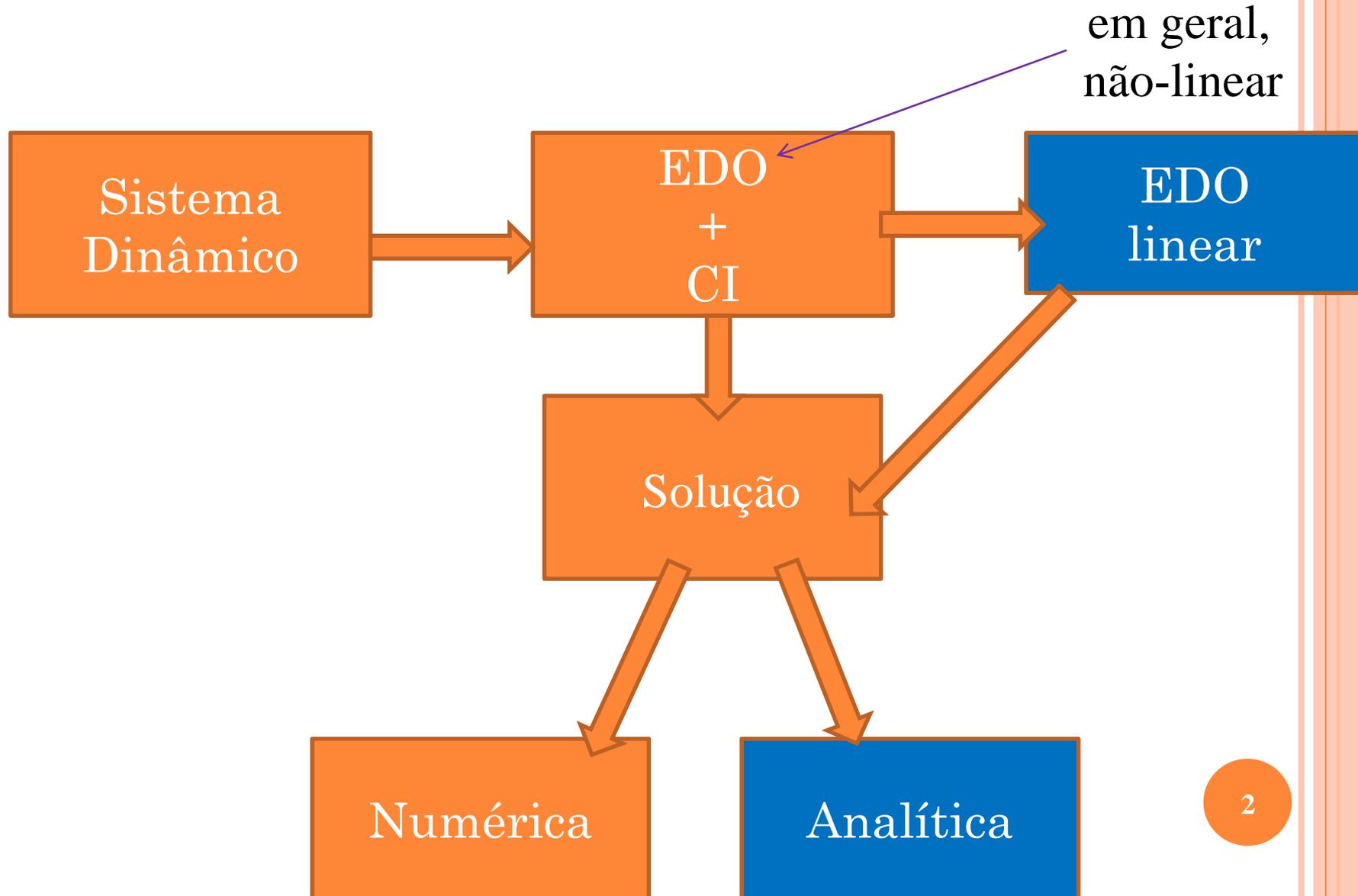


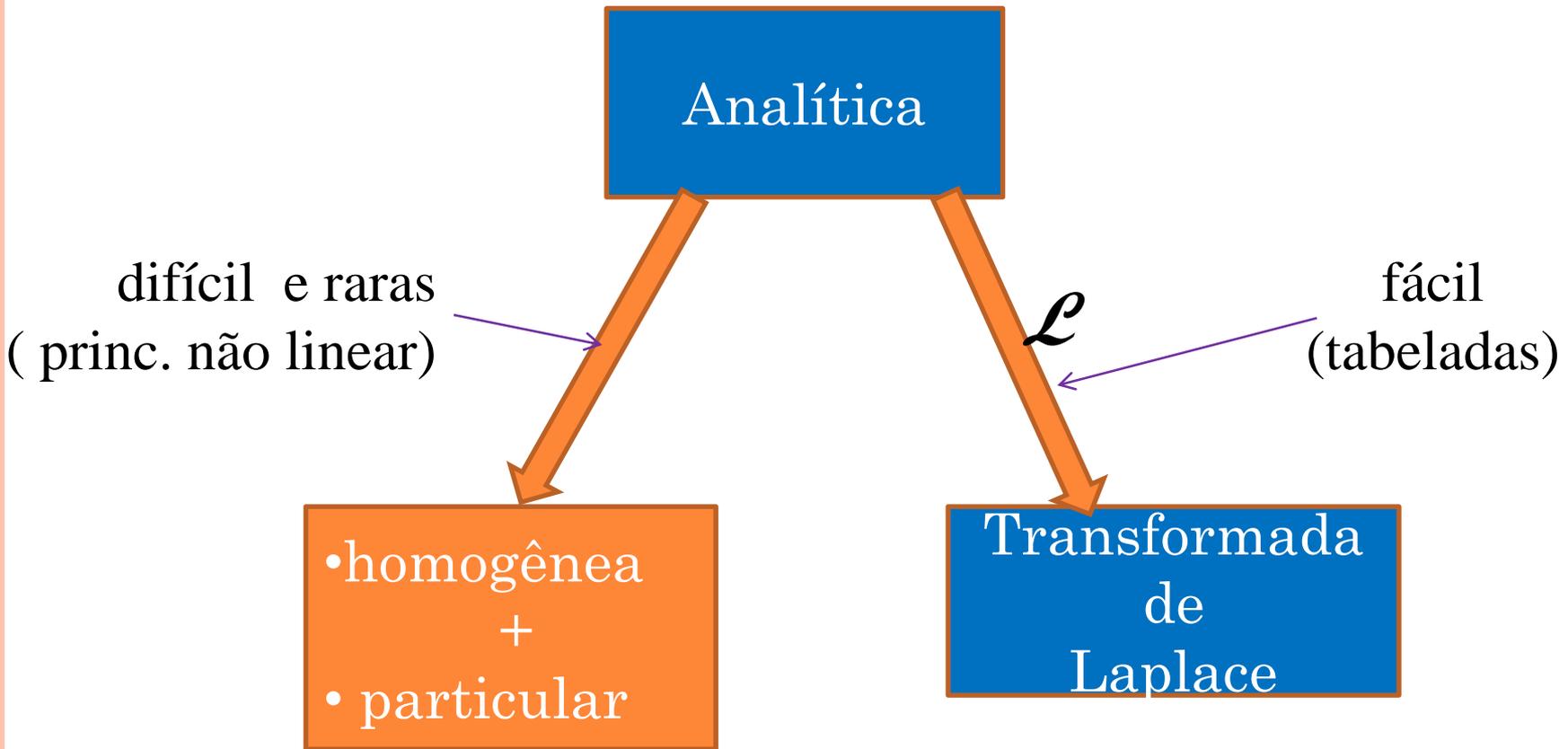
RESPOSTAS DE SISTEMAS DINÂMICOS

- *Introdução e Motivação*
- *Solução de EDO*
- *SLIT → Princípio da Superposição*
- *Sinais Elementares*
- *Representação de sinais por meio de sinais elementares*
- *Resposta por convolução*

RESPOSTA DE SISTEMAS DINÂMICOS



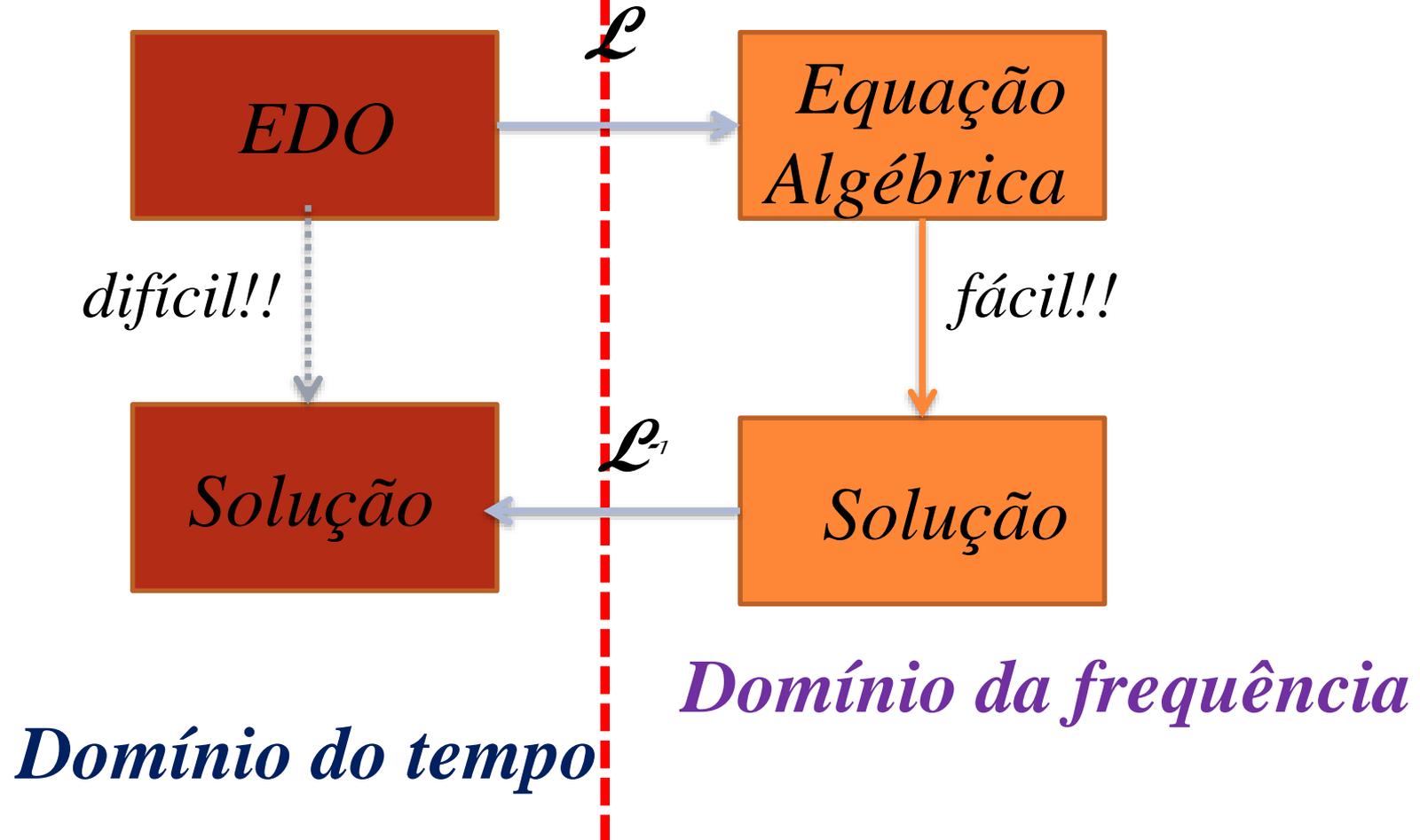
RESPOSTA DE SISTEMAS DINÂMICOS



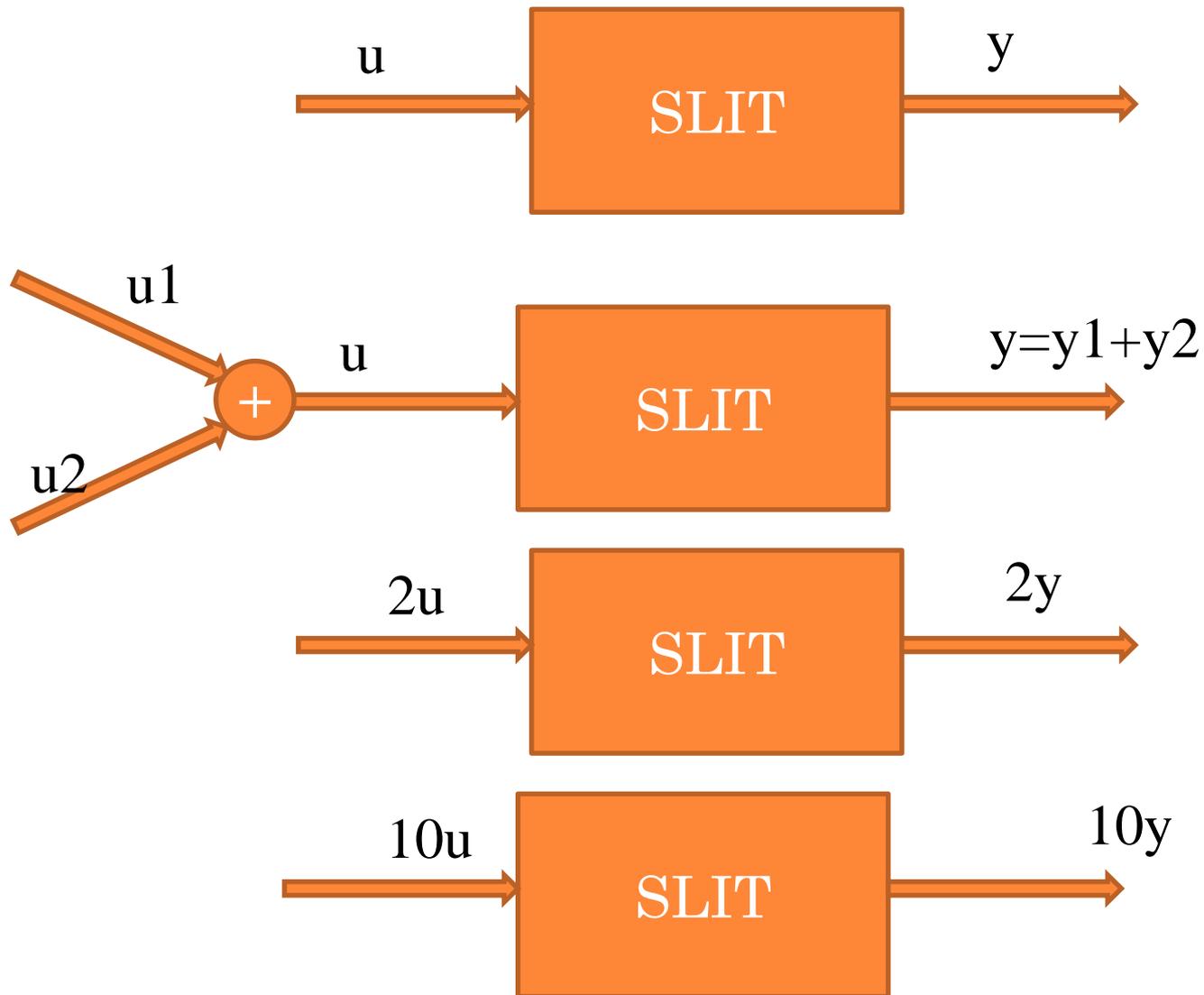
Caso linear:

- Muitas soluções conhecidas (álgebra linear)
- Vale o princípio da superposição

MOTIVAÇÃO



SUPERPOSIÇÃO DE EFEITOS



RESPOSTA DE SISTEMAS DINÂMICOS

- O comportamento de um sistema pode ser avaliado a partir da resposta a sinais elementares:

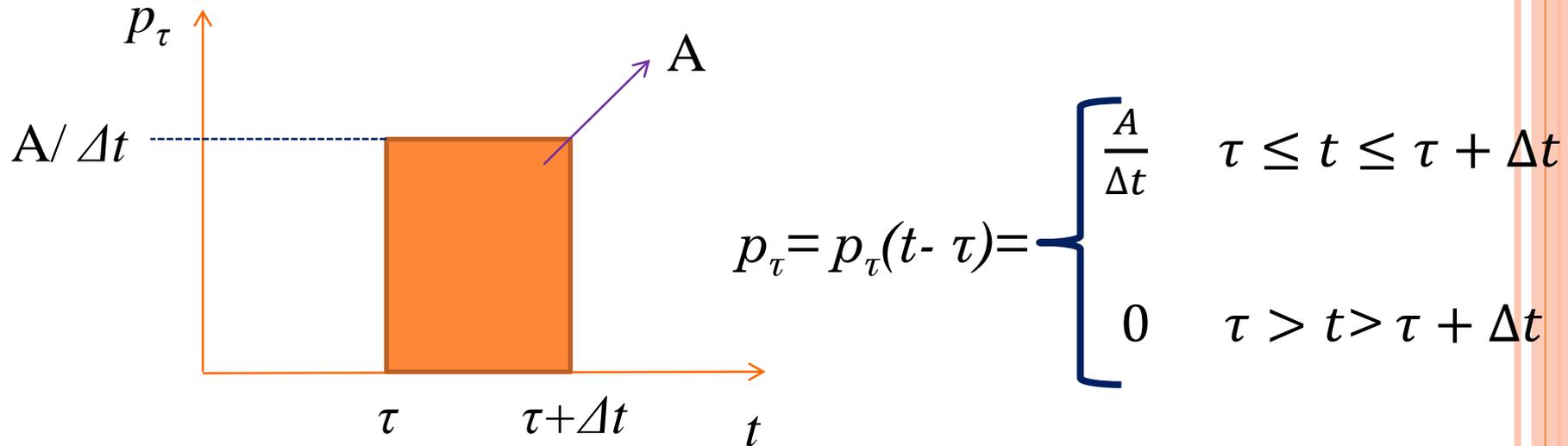
- Pulso
- Impulso
- Degrau
- Rampa
- Exponencial
- .
- .
- .



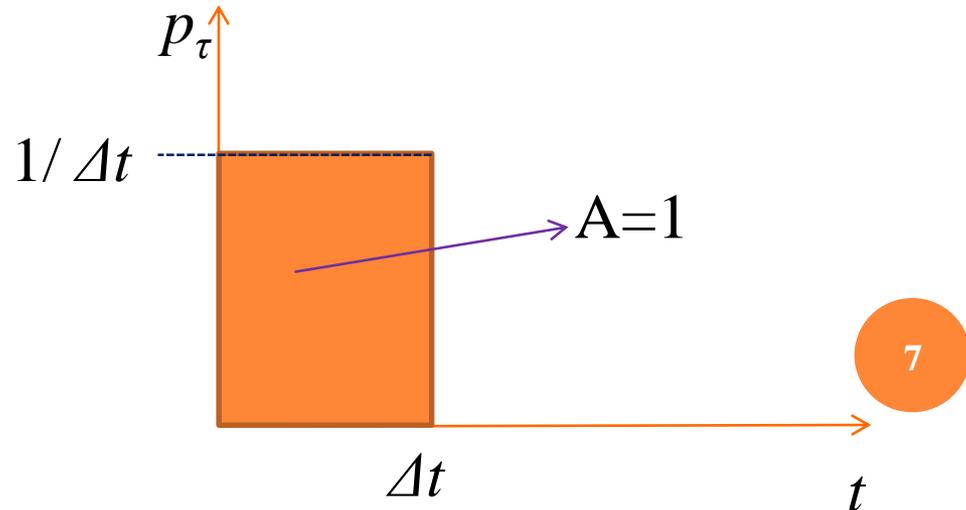
- Se conheço a resposta a um sinal elementar e o sistema é linear posso compor a resposta para qualquer sinal de entrada!

SINAIS ELEMENTARES

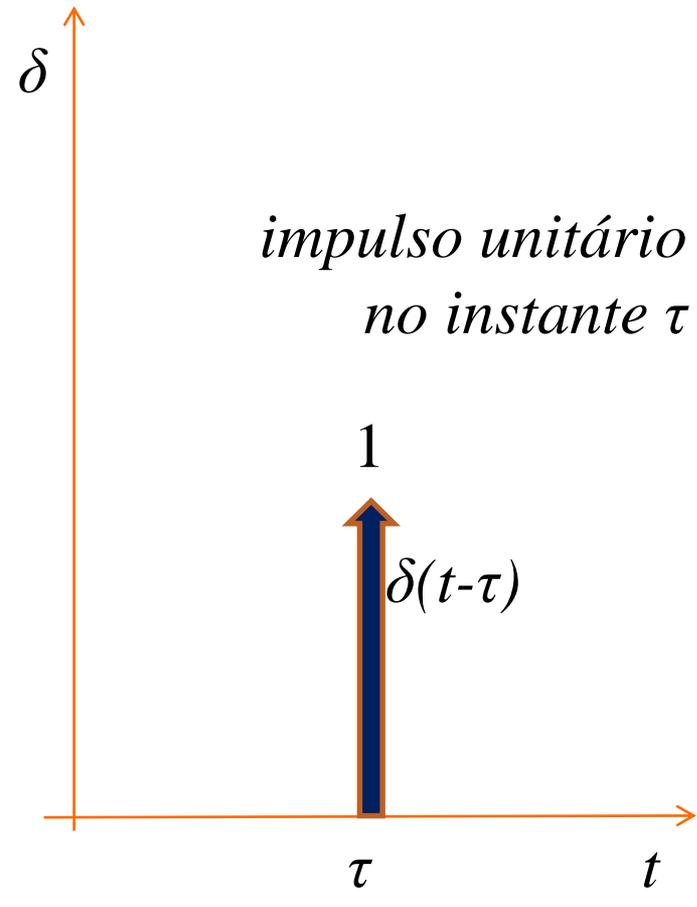
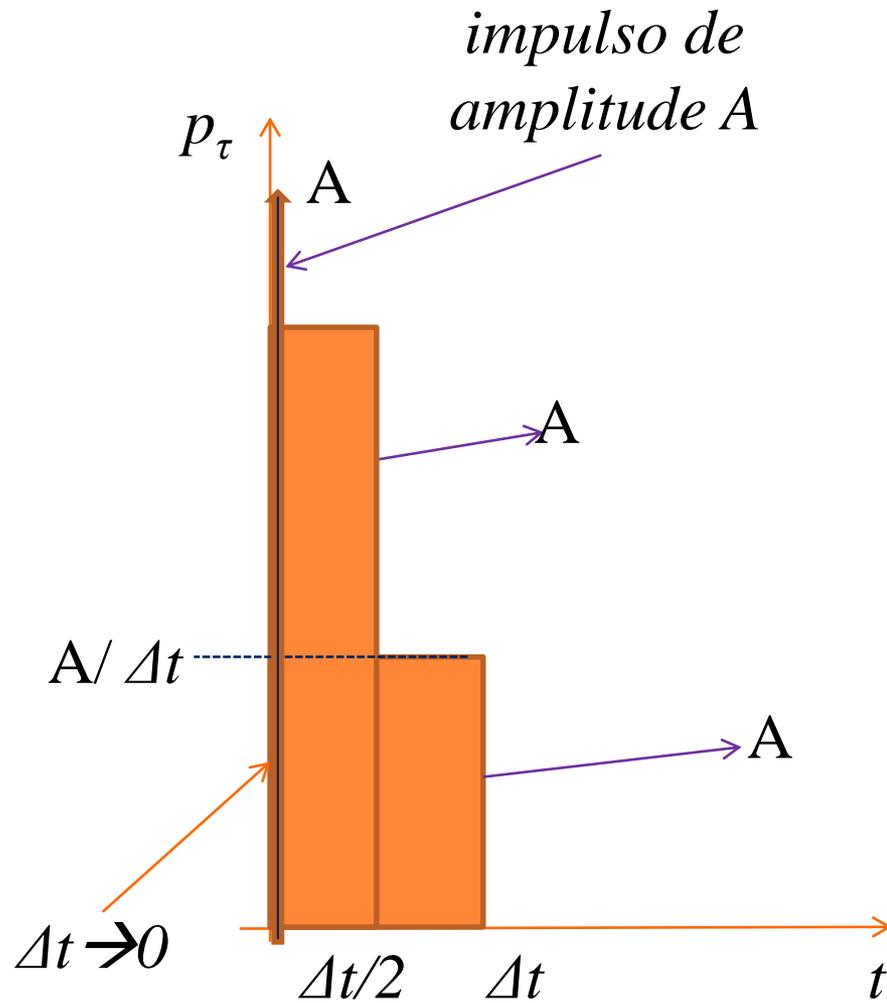
- Pulso (no instante τ): $p_\tau = p_\tau(t - \tau)$



- Pulso unitário na origem:



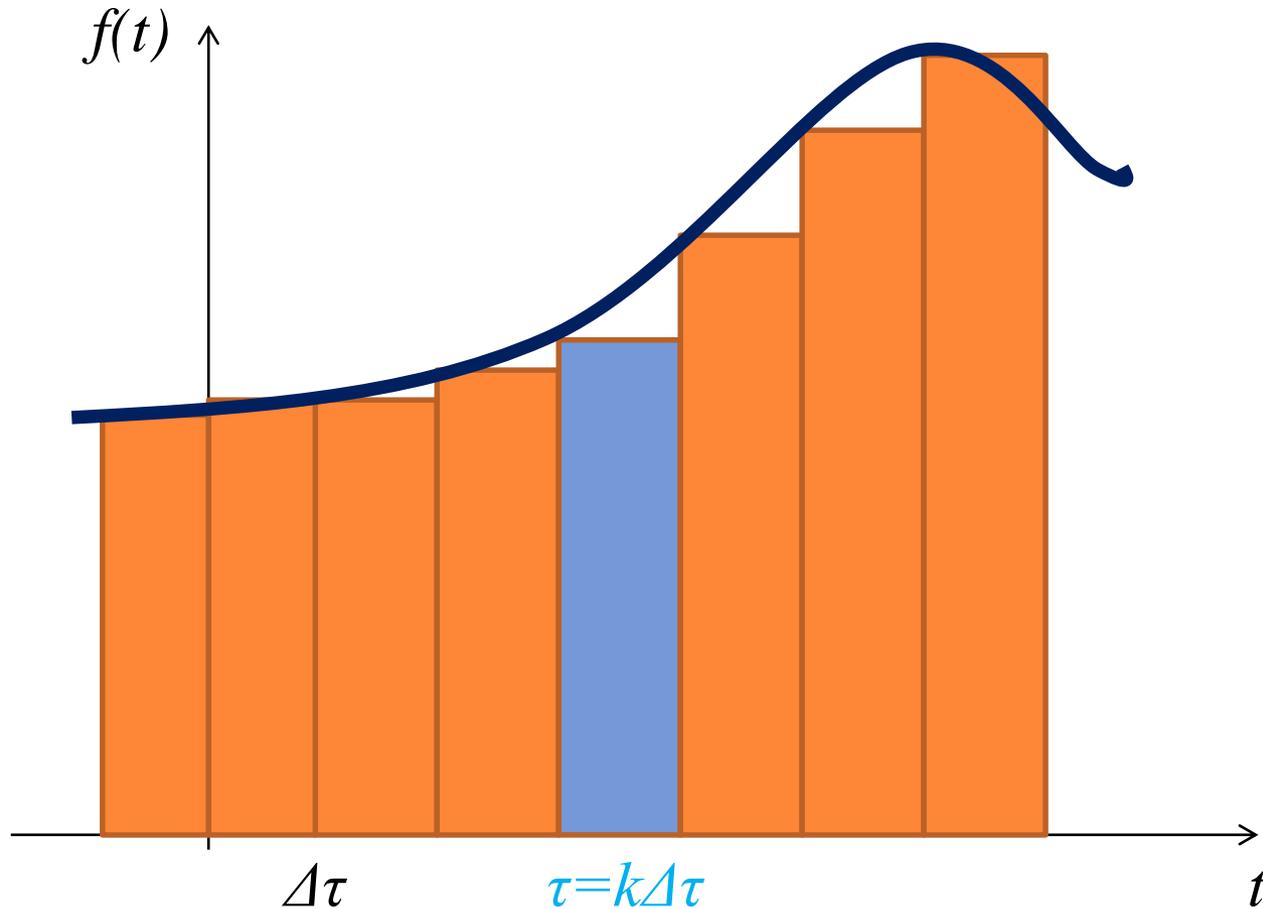
IMPULSO \rightarrow DELTA DE DIRAC



$$\int_{-\infty}^{+\infty} \delta(t) dt = 1$$

APROXIMAÇÃO DE SINAIS POR PULSOS E IMPULSOS

“Um sinal $f(t)$ pode ser aproximado num intervalo finito $-T \leq t \leq T$ por um número finito de pulsos unitários de largura $\Delta\tau$:



APROXIMAÇÃO DE SINAIS POR PULSOS E IMPULSOS

$$f(t) \cong \sum_{k=-N}^N \underbrace{f(k\Delta\tau)}_{\text{amplitude } f(k\Delta\tau)} \underbrace{p_{\tau}(t - k\Delta\tau)}_{\substack{\frac{1}{\Delta\tau} \\ \text{Pulso unitário}}} \Delta\tau$$

1

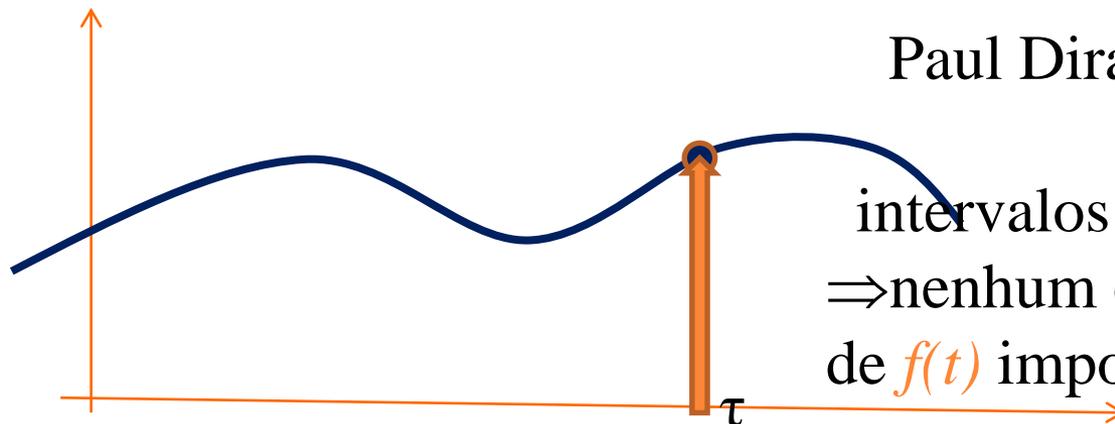
\Rightarrow aumentando a partição: $N \rightarrow \infty \Rightarrow \Delta\tau \rightarrow d\tau$

\Rightarrow pulsos transformam - se em impulsos: $k\Delta\tau \rightarrow \tau$

A somatória se transforma numa integral:

$$f(t) = \int_{-T}^T f(\tau) \delta(t - \tau) d\tau$$

Quando $T \rightarrow \infty \rightarrow$ integral de *sifting* (peneira)



Paul Dirac: forças muito grandes em intervalos muito pequenos \Rightarrow nenhum outro valor de $f(t)$ importa

RESPOSTA DE UM SISTEMA A UM SINAL $f(t)$

TRANSIENT-RESPONSE ANALYSIS

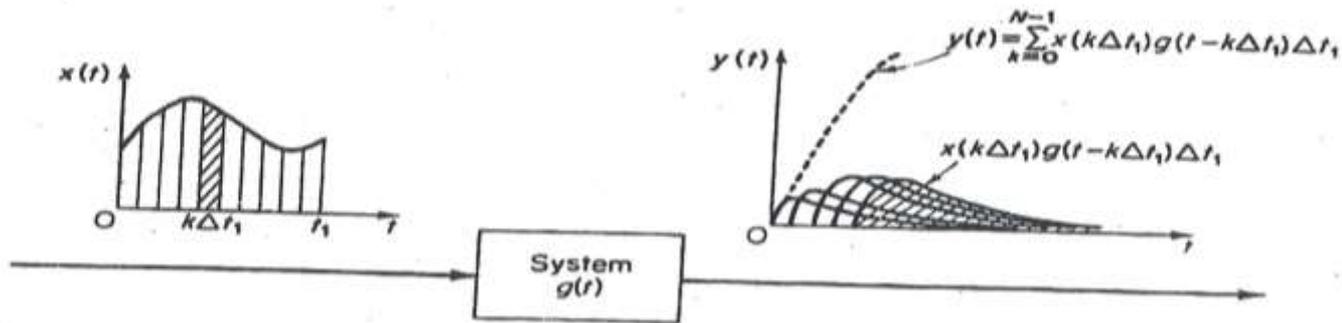


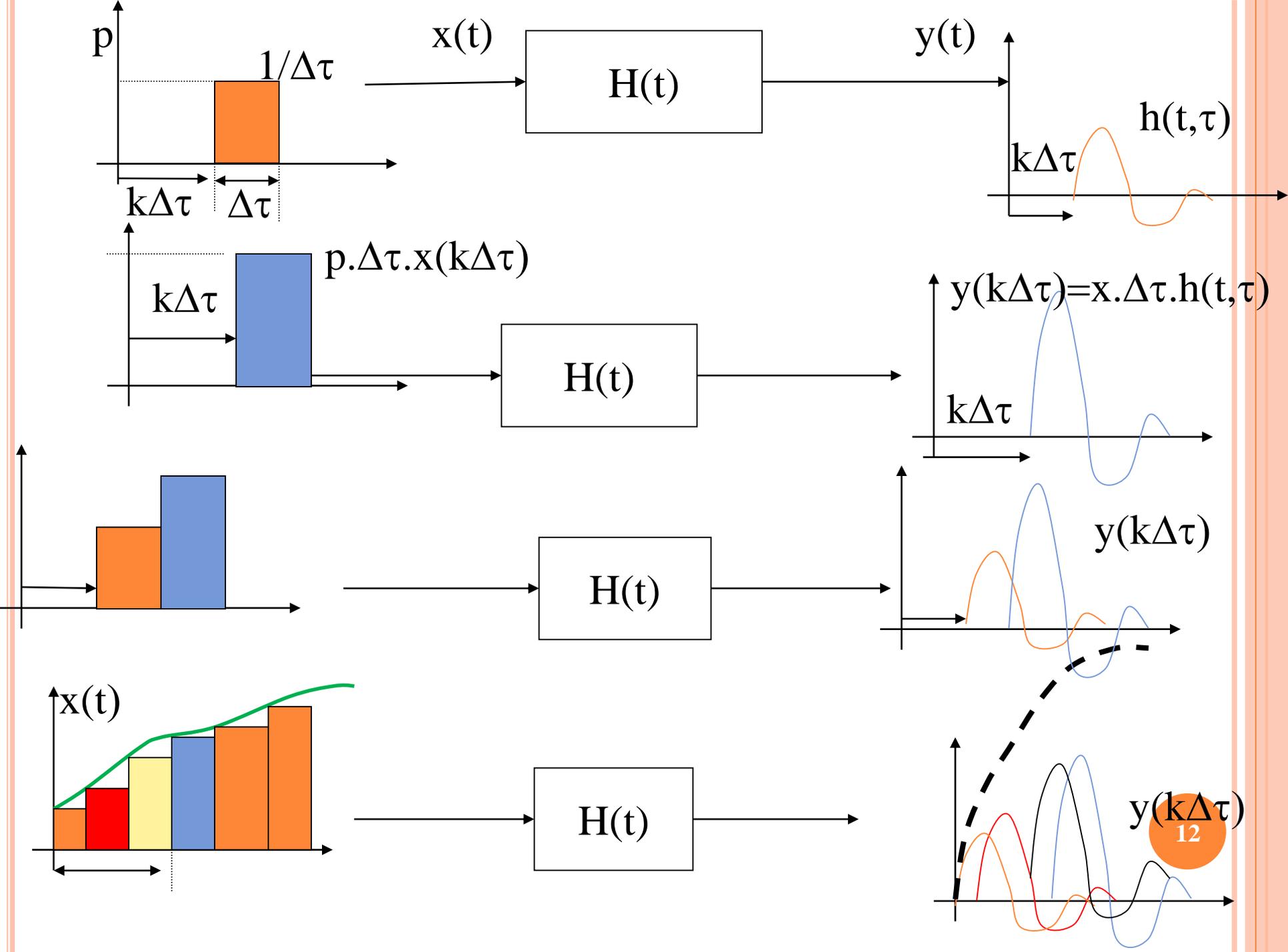
Fig. 6-2. System output as convolution summation.

$$y(t) = \sum_{k=0}^{N-1} x(k\Delta z) h(t, z) \cdot \Delta z$$

$$N \rightarrow \infty \Rightarrow \Delta z \rightarrow dz \rightarrow k\Delta z \rightarrow z$$

$$y(t) = \int_{-T}^T x(z) h(t, z) dz =$$

$$\begin{aligned} \text{SLIT} &= \int_{-\infty}^{\infty} x(z) h(t-z) dz \\ -\infty < T < \infty &= \int_{-\infty}^{\infty} x(t-\theta) h(\theta) d\theta \end{aligned}$$



RESPOSTA DE UM SISTEMA A UM SINAL $x(t)$

1 pulso:

$$y(k\Delta\tau) = x(k\Delta\tau) \Delta\tau h(t, \tau)$$

N pulsos:

$$y(k\Delta\tau) = \sum_{k=0}^{N-1} x(k\Delta\tau) h(t, \tau) \Delta\tau$$

$$N \rightarrow \infty \Rightarrow \Delta\tau \rightarrow d\tau \Rightarrow k\Delta\tau \rightarrow \tau$$

$$y(t) = \int_{-\infty}^{\infty} x(\tau) h(t, \tau) d\tau = x(t) * h(t)$$

Sistema Invariante no tempo:

$$y(t) = \int_{-\infty}^{+\infty} x(\tau) h(t - \tau) d\tau = x * h = h * x$$

